

JOSÉ DE FREITAS

NORDESTE

PIAUI

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

JOSÉ DE FREITAS

PIAUI

ASPECTOS FÍSICOS — *Área: 1.701 km²; altitude da Sede: 130 m; temperatura média anual: 27°C; precipitação pluviométrica anual: 1.400 mm.*

POPULAÇÃO RESIDENTE — *25.377 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 14,92 habitantes por quilômetro quadrado.*

ASPECTOS ECONÔMICOS — *3.091 estabelecimentos agropecuários; 2 industriais; 2 estabelecimentos bancários oficiais.*

ASPECTOS CULTURAIS — *40,1%, índice de alfabetização; 62 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 2 bibliotecas, 1 teatro e 4 associações desportivas.*

URBANIZAÇÃO — *5 avenidas, 18 ruas, 4 praças e parques; 5.668 prédios, 1.284 ligados à rede de água, 826 à rede elétrica; 1 hotel, 33 bares, botequins e semelhantes.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *1 estabelecimento médico-sanitário com 17 leitos; 5 médicos, 4 dentistas, 1 enfermeiro, 2 auxiliares de enfermagem; 3 farmácias e drogarias.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — *Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 62,4.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *11 vereadores em exercício; 10.853 eleitores inscritos nas eleições de 1982.*

NOTAS HISTÓRICAS

AS PRIMEIRAS penetrações nas terras do Município foram realizadas pelo português Manoel Carvalho de Almeida, Comissário Geral de Cavalaria que, no princípio do século XVIII, edificou, na fazenda Boa Esperança, uma capela dedicada a Nossa Senhora do Livramento. Ao redor da capela desenvolveu-se a povoação e, em 1874, foi criada a Paróquia de Nossa Senhora do Livramento e o distrito de Livramento, três anos depois desmembrado do Município de União.

Em 1877, Jacob de Almendra Freitas, Senhor da Casa de São Domingos, regressou de Portugal, trazendo seu irmão, José de Almendra Freitas, na qualidade de Procurador da Casa de São Domingos. Residindo na fazenda Havre de Graça, próximo à Capela do Livramento, passou a exercer influência marcante em toda a comunidade e de tal sorte ficou ligado à terra, que seu nome deu origem ao topônimo do Município.

Na luta pela Independência do Brasil, o morro localizado na Cidade serviu de acampamento, durante oito dias, às tropas do General português João José da Cunha Fidié, por ocasião da batalha do Jenipapo.

A elevação da Vila à categoria de Cidade, bem como a mudança de sua denominação para José de Freitas, ocorreram em 1924.

Formação Administrativa

COM o nome de Livramento, a Vila foi criada pela Resolução Provincial n.º 945, de 22 de maio de 1877, com território desmembrado do município de União. A instalação ocorreu em 7 de abril de 1878.

Na Divisão Administrativa de 1911, figurou apenas com Distrito-Sede, Livramento, criado pela Resolução Provincial n.º 873, de 20 de julho de 1874. Pelo Decreto-Lei n.º 1.186, de 18 de março de 1931, retificado pelo Decreto-Lei Estadual n.º 1.320, de 27 de novembro de 1931, tomou a denominação de José de Freitas.

Atualmente, compõe-se do distrito de José de Freitas (Sede).

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 22 de maio de 1877 e a Comarca, em 1 de março de 1940.

Atualmente, é de 3.^a entrância.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor.

Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 5 advogados.

EVENTOS

A PRINCIPAL comemoração é a Festa da Padroeira, Nossa Senhora do Livramento, realizada no período de 6 a 15 de agosto, com afluência de inúmeros fiéis dos municípios vizinhos.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião e na Microrregião de Teresina, José de Freitas, com área de 1.701 km², é limitado ao norte pelos municípios de União e Barras; ao sul, pelos de Teresina e Altos; a leste, pelo de Campo Maior; a oeste, pelos de União e Teresina. A Sede Municipal, a 130 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 4°45'22" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 42°34'32" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO, modelado em rochas sedimentares carboníferas, permianas e cretáceas, predominando arenitos, possui relevo que corresponde a superfície de aplainamento, com topografia plana e suavemente ondulada, com testemunhos tabulares, mais evidentes ao sul, destacando-se as denominadas serras do Saco e do Alegre. A altitude oscila entre 100 e 200 metros.

A rede hidrográfica, de regime temporário, pertence à bacia do Parnaíba. Os principais cursos são o rio Marataoã, seus afluentes, entre os quais os riachos Madeira Cortada, Palmeirinha, São José e da Areia, e os riachos dos Cavalos e São Domingos. Destacam-se o riacho da Lembrada, que passa pela Sede Municipal e o riacho Contendas, em cujo curso foi construído o Açude Pitombeira.

Clima

TROPICAL megatérmico, muito quente, e *subúmido*, do tipo seco. Os totais pluviométricos anuais situam-se em torno de 1.400 mm, porém a chuva é mal distribuída ao longo do ano e irregular no decorrer dos anos. O período chuvoso ocorre normalmente de dezembro a maio, com cerca de 92% anuais, porém concentrado de fevereiro a abril, quando costuma-se registrar moderado a grande excesso de água no solo (80 a 220 mm) disponível para o escoamento superficial e para a realimentação da cheia dos rios. Ao contrário, de junho a novembro, as chuvas sofrem bruscas reduções (cerca de 8% do total anual) principalmente de julho a setembro, quando ficam até mesmo ausentes durante anos consecutivos. As deficiências de água no solo são normalmente elevadas (700 mm ao ano, em média) e ocorrem principalmente de junho a dezembro. As temperaturas são geralmente muito elevadas durante todo o ano, com média anual em torno de 27°C e pequena amplitude térmica anual (3°C em média). De setembro a maio, as médias mensais costumam oscilar entre 27 e 28,5°C, com máximas diárias predominantes variando de 32 a 36°C, já tendo sido registrado máximas absolutas de 40°C.

Vegetação

A VEGETAÇÃO dominante no Município é do tipo herbáceo-arbustivo, semidecíduo, xeromorfo — *cerrado*, representado pelo tipo mais aberto, há muito submetido a atividades pastoris em uma das áreas mais tradicionais de criação de gado do Estado. Há ocorrência de *matas ciliares com carnaúba*. Ao sul, ocorrem trechos da *floresta estacional semidecídua com babaçu*, aparecendo grandes manchas de formações homogêneas dessas palmeiras.

Solos

HÁ predominância de solos pouco desenvolvidos, geralmente profundos, arenosos, bem drenados, ácidos e de baixa capacidade de retenção de umidade e fertilidade natural (*areias quartzosas*). Associados aos solos areno-quartzosos, com exceção de uma estreita mancha situada a leste, ocorrem solos formados pela mistura de partículas minerais finas e concreções, medianamente profundos, bem drenados, porosos, ácidos e de baixa fertilidade natural (*solos concrecionários lateríticos*). Ao sul, ocorre uma pequena mancha de associação englobando solos bem desenvolvidos, profundos, bem drenados, porosos, de elevada acidez e baixa fertilidade natural (*podzólico vermelho-amarelo + latossolo vermelho-amarelo*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 25.377 pessoas residindo em José de Freitas, em 1.º de setembro de 1980. Entre a população residente, 16.633 achavam-se na área rural e 12.775 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 14,92 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1.60.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 1.766 nascimentos e 104 óbitos. Realizaram-se 240 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, a extração vegetal e a pecuária.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 2 estabelecimentos.

Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 56,7 t de carnaúba, 18.000 m³ de lenha, 479,0 t de carvão vegetal, 561,0 t de babaçu e 226,8 t de tucum, nos valores de Cr\$ 2,6 milhões, Cr\$ 1,8 milhão, Cr\$ 958,0 milhares, Cr\$ 9,8 milhões e Cr\$ 2,8 milhões, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 3.091 estabelecimentos, com 110.212 hectares.

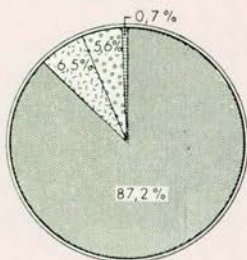
Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABLECIMIENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	3 091	100,0	110 212	100,0
Menos de 10.....	2 695	87,2	2 675	2,4
De 10 a menos de 100.....	201	6,5	8 844	8,0
De 100 a menos de 1 000.....	173	5,6	52 874	48,0
De 1 000 a menos de 10 000....	22	0,7	45 819	41,6

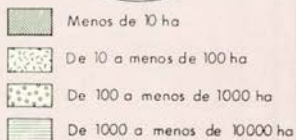
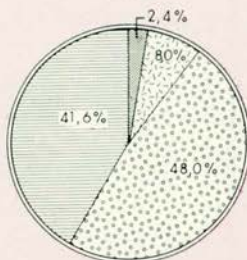
CENSO AGROPECUARIO

Establecimientos e área, segundo grupos de área total - 1980

Establecimientos



Área



Encontraram-se lavouras permanentes em 146 estabelecimentos (325 ha) e temporárias, em 2.932 (8.440 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 10.448 pessoas. Registraram-se 26 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 5.306 hectares e avaliada em Cr\$ 41,0 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	5 306	...	41 002	100,0
Mandioca.....	1 456	14 536	17 443	42,5
Laranja (1).....	175	11 551	11 551	28,2
Arroz.....	1 400	371	4 823	11,8
Cana-de-açúcar.....	265	4 770	4 770	11,6
Milho.....	2 010	322	2 415	5,9

(1) Quantidade em 1.000 frutos.

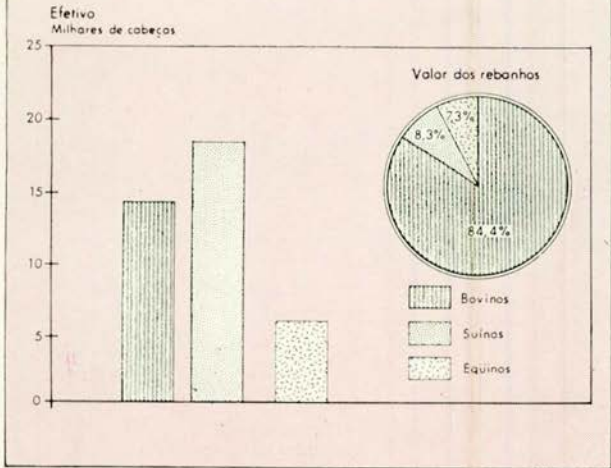
Há 1 armazém e 1 silo, com capacidade útil de 1.650 m³ e 38 t, respectivamente.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 38.713 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 249,9 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	38 713	249 900	100,0
Bovinos.....	14 213	210 814	84,4
Suínos.....	18 423	20 955	8,3
Equinos.....	6 077	18 231	7,3

PECUÁRIA - 1980



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 552 mil litros, no valor de Cr\$ 13,2 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem na amêndoa de babaçu, na amêndoa de tucum e na cera de carnaúba, seus principais produtos exportados, e no açúcar, no feijão e nos tecidos, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 165 transmissões, no valor de Cr\$ 10,0 milhões, das quais 83 por compra e venda (Cr\$ 9,0 milhões).

Foram inscritas 36 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 388,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 1 hotel, 1 posto de gasolina, 3 bares, botequins e semelhantes, 3 salões de barbeiro, 3 salões de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimentos Bancários

JOSÉ DE FREITAS dispõe de 2 estabelecimentos oficiais.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia estadual PI-113 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 837	34 :45
Teresina.....	37	00 :45
Rio de Janeiro (RJ).....	2 822	45 :05
São Paulo (SP).....	3 262	51 :20
Fortaleza (CE).....	658	11 :45
Barras.....	67	01 :20
Campo maior.....	66	01 :30
União.....	58	01 :30
Altos.....	77	01 :40

Em 1982, achavam-se registrados 77 automóveis e jipes, 10 caminhões, 61 camionetas e 3 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Em José de Freitas captam-se, regularmente, transmissões da TV Rádio Clube, Canal 4 — Teresina — PI.

Em 1971, foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 5.668 prédios e 5.029 domicílios. Destes, 4.470 estavam ocupados, 471 vagos, 79 eram usados ocasionalmente e 9 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 1.585 localizavam-se na zona urbana e 2.885 na rural.

Havia 826 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 1.284 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 4 praças e parques, 5 avenidas e 18 ruas.

O Município é beneficiado pelo PROTERRA, PROFIR, PROHIDRO, PROMICRO e Projeto Ser-tanejo.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento, com 17 leitos.

O corpo de saúde é constituído de 5 médicos, 4 dentistas, 1 enfermeiro e 2 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 3 farmácias e drogarias.

Centro Social Urbano

HÁ 1 instituição em funcionamento no Município.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 99,2% se declararam católicos; 0,6%, protestantes; 0,1%, sem religião. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz de Nossa Senhora do Livramento

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município, em 1981: 1 agrônomo e 4 técnicos de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 8.467 pessoas de 5 anos e mais: 4.368 no quadro urbano e 4.099 no rural. O índice de alfabetização era de 40,1%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 62 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 5.059 alunos sob orientação de 147 professores, em 1981.



Unidade Escolar Padre Sampaio

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 1 curso de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 12 professores e o discente, de 151 alunos.

Outros Aspectos

OS MUNICÍPES dispõem de 2 bibliotecas e se reúnem em 4 associações desportivas.

Em funcionamento, 1 teatro.



Teatro Municipal Antonio Portela Lima

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 5,1 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 16,9 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 15,8 milhões, no mesmo ano.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 62,4 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é feita no Município de Teresina.

Há uma Agência Tributária, órgão de arrecadação estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 11 vereadores.



Câmara Municipal

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 10.853 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

Rio de Janeiro, RJ, 10 de janeiro de 1985

